



Justiça do Egito dissolve braço político da Irmandade Muçulmana

A Corte Suprema Administrativa do Egito ordenou, nesta sábado (9/8), a dissolução definitiva do partido Liberdade e Justiça, braço político da Irmandade Muçulmana, e a expropriação de todos os seus bens. Segundo reportagem do portal *Exame*, o tribunal, que também decidiu devolver os fundos do Liberdade e Justiça aos cofres estatais, considerou que houve violação à Lei dos Partidos, a qual proíbe a existência de siglas religiosas.

A corte, presidida pelo juiz Farid Nazif Tanagu, também pesou as diversas demandas judiciais que pediam a dissolução da sigla. A extinção não pode mais ser questionada. Pelo menos dez denúncias contra o partido tinham sido apresentadas por figuras públicas.

Entre as irregularidades, está a alegação de que 80% do partido, assim como o processo de tomada de decisões, seja controlado pela Irmandade Muçulmana.

Além disso, segundo as ações, o partido "viola a necessidade de velar pela união nacional e a paz social" e é considerado "um dos braços de uma organização terrorista".

Esse é o mais recente golpe sofrido pelos islamitas. Em abril, outro tribunal proibiu "qualquer membro da Irmandade Muçulmana" de concorrer às próximas eleições parlamentares, que estão previstas para os próximos meses.

Date Created

09/08/2014